



Ofício nº 1637/2013-C

Campo Largo, 16 de dezembro de 2013.

Prezado Senhor,

Pelo presente, em resposta ao ofício nº 1335/2013, desta Egrégia Casa de Leis, de autoria dos Ilustres Vereadores Dirceu Mocelin, Rosicléa Oliveira da Silva, Fernanda Queiroz, Lindamir Maria Ivanoski, Sueli Guarnieri, Darci Andreassa, João Marcos Cavalin Cuba, Junior Torres, Luiz Rossatto e Marcio Beraldo, no processo administrativo nº 26263/2013, vimos anexar as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Esperando ter dado o atendimento a contento quanto às informações solicitadas, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


Affonso Portugal Guimarães
Prefeitura Municipal

Ilmo. Sr.

DIRCEU LUIZ MOCELIN

Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo

Nesta

1972



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
SECRETARIA MUNICIPAL MEIO AMBIENTE

PARECER AMBIENTAL

fls. 04

SOLICITANTE: Câmara Municipal de Campo Largo

Rua Subestação de Enologia n.º 2008

Campo Largo - PR

AUTOS nº: 26263/2013

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em atenção à solicitação explicações e responsabilização administrativa pelo ato contra o suposto Patrimônio Histórico e Cultural de Campo Largo, referente à demolição da "antiga casa" localizada no Parque Newton Puppi, apresentamos as seguintes informações:

- Desde a entrada da nova gestão em janeiro deste ano, a Secretaria de Meio Ambiente, responsável pela conservação do Parque, tem sido acionada por moradores, preocupados com o risco de um acidente no local. Com isso, a Secretaria solicitou a uma equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano a análise das condições do imóvel;
- A análise técnica realizada pelo engenheiro civil da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano comprovou o "risco iminente de desabamento" e a impossibilidade de "recuperação" do imóvel. A casa estava sendo mantida por vigas externas para sustentar as paredes, e comprometia a segurança do Parque, frequentado por um grande número de campolarguenses;
- Devido à falta de manutenção da construção ao longo dos anos e de políticas públicas de conservação, a estrutura da casa ficou completamente comprometida;
- Por isso, o documento indicou a demolição como o procedimento mais adequado, já que não é possível apenas desmontar ou reconstruir paredes feitas de barro (estruque). A demolição foi a medida mais extrema a ser tomada e poderia ter sido evitada caso houvesse planejamento de conservação no local;
- O parecer também recomendou o levantamento fotográfico da estrutura do imóvel para guardar em acervo, o que foi feito por uma equipe da Secretaria de Meio Ambiente. Além disso, materiais como portas, janelas e outros aproveitáveis foram resgatados para uma possível utilização em construções que tenham a mesma tipologia.

M



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
SECRETARIA MUNICIPAL MEIO AMBIENTE

fls. 05

- Com todos esses cuidados, respeitou-se a memória da casa, de acordo com o procedimento padrão para esse tipo de situação. Mas, acima de tudo, foi assegurada a segurança dos campolarguenses frequentadores do Parque;
- O Plano de Manejo do Parque Cambuí foi elaborado em 2007 por uma empresa especializada que analisou todo o local, inclusive cada imóvel, para determinar pontos a serem recuperados. No entanto, não existe um levantamento comprovado, em arquivo oficial, de sujeitos ou fatos históricos que estejam ligados ao imóvel;
- Por outro lado, alguns imóveis estão incluídos no Plano de Manejo para conservação como é o caso das ruínas da antiga escola, que podem ser vistas já na entrada do Parque. Com valor histórico comprovado, a construção poderá ser restaurada para uso administrativo do próprio Parque. O projeto de recuperação será elaborado já em 2014;

Era o que tínhamos a informar. Campo Largo, 20 de novembro de 2013.

Marcos Aurélio Reinaldim
Secretário Municipal de Meio Ambiente